



## Primeira rodada de Oficinas Territoriais

### ATA DA OFICINA DA ÁREA 05

BIGUAÇU, 22 DE MARÇO DE 2022

#### **1. ABERTURA**

A oficina comunitária da Área 05 da primeira rodada de oficinas territoriais (fase de diagnóstico) do processo de Revisão do Plano Diretor Participativo de Biguaçu (PDP) aconteceu no dia 22 de março de 2023 (quarta-feira), iniciada às 19h21 na E.B.M. Fernando Brugemann Viegas de Amorim, no endereço R. Benta Gertrúdes da Silva, bairro Jardim Janaina. Constaram 49 presentes, além da equipe técnica da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (11 presentes) e da Prefeitura Municipal de Biguaçu - PMB (Amanda Morlos, Eduardo José Mendes e Rafael Roberto Roman).

O engenheiro Eduardo José Mendes, da Secretaria de Planejamento do município de Biguaçu (SEPLAN), cumprimentou os presentes em nome da PMB.

O Prof. Dr. Samuel Steiner dos Santos, da equipe técnica da UFSC, cumprimentou os presentes e começou a apresentação do conteúdo da "Oficina Territorial na Área 05", que contempla os bairros Fundos, Rio Caveiras, Jardim Janaína e Bom Viver.

#### **2. APRESENTAÇÃO**

##### **Objetivos da oficina territorial**

O objetivo da oficina é ser o primeiro passo da revisão do plano diretor; Realizar a leitura comunitária do processo de Revisão do Plano Diretor Participativo de Biguaçu; Samuel esclarece que as Oficinas Territoriais (OT) têm o objetivo de planejar a cidade.



O professor Samuel informou que na OT também será eleito o representante territorial da Área 05. O formato da eleição foi alinhado em audiência pública e o papel do conselheiro será fiscalizar o processo e representar a área territorial dentro do Conselho de Desenvolvimento Municipal (CONDEM). O professor Samuel começou a apresentar o processo, repassou a programação da oficina, com os itens seguintes:

- Apresentação do processo e cronograma;
- Dinâmicas com a população (pontos positivos, negativos e poema de desejos);
- Regimento da eleição para escolha do representante territorial;
- Eleição do representante territorial da área 05.

O professor Samuel passou para a explicação do que é o PDP. Explicou que o PDP trabalha com o zoneamento e com a expectativa para a cidade no futuro, mas não se limita ao que “pode e não pode” ser feito na cidade. Esclareceu que o PDP afeta de forma concreta a vida da população.

Apresentou as instituições que fazem parte do processo, são elas: UFSC, Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão (FAPEU) e PMB. Apresentou também a equipe, formada por estudantes da graduação nas áreas de Geografia e Arquitetura e Urbanismo, mestrands em Arquitetura e Urbanismo e Gestão de Desastres, doutorandos em Arquitetura e Urbanismo, pós-doutorando em Geografia, mestres em Arquitetura e Urbanismo, Geógrafo, Geólogos, docentes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Geografia e advogado especialista em Direito Urbanístico.

O professor Samuel mostrou o *desenho da participação*, em que explicou o papel de cada instância no processo. Começando pela base, onde está a participação da população, com as oficinas territoriais, o questionário e a leitura comunitária e territorial – momentos em que a população é ouvida para compreender as dinâmicas socioespaciais e os pontos positivos e negativos do território. A partir das instâncias participativas, segue-se o trabalho das equipes técnicas da UFSC e PMB, responsáveis por organizar as demandas da população. O fluxograma do processo segue para as instâncias decisórias como CONDEM, audiências públicas e conferência final. Ao final do processo, o projeto de lei do Plano Diretor Participativo será enviado para a Câmara de Vereadores.

Houve uma discussão sobre a divulgação da oficina e a mudança do local de realização. O professor Samuel esclareceu que a mudança ocorreu devido ao roubo da fiação do



local onde a oficina aconteceria. Comenta que se tratou de um caso excepcional e pediu desculpas aos presentes pelo transtorno.

Ainda sobre a divulgação, uma senhora, que não se identificou, questionou se o carro de som passou em todas as ruas, já que ela afirmou que não havia passado na rua onde mora.

Funcionários da empresa de som que estavam na oficina explicaram que, como a mudança de locais ocorreu de última hora, não foi possível gravar uma nova versão do áudio para o carro de som.

O professor Samuel destacou a importância das sugestões trazidas pelos moradores e pontuou que, caso o CONDEM ache interessante, haveria a possibilidade de realizar outra oficina para a Área 05.

Passou, então, por uma breve explicação do cronograma. Informou que a primeira etapa foi finalizada em agosto de 2022 e o contrato teve uma pausa e foi retomado este ano. O momento atual contempla o CICLO 01, onde estão as oficinas territoriais. Samuel seguiu explicando quais são as etapas seguintes e sua importância no processo. Samuel apresentou a formação do CONDEM e informou que foi proposta a recomposição do conselho para torná-lo mais representativo e de acordo com as normativas federais, ampliando a representação setorial da sociedade civil e incluindo, ainda, seis representantes territoriais. O professor Samuel apresentou a divisão das áreas territoriais e os bairros que as compõem.

O senhor Bruno Wanderley Farias, morador do Jardim Janaína, questionou se a proporção entre o número de moradores da área e os representantes territoriais foi considerada.

Em resposta, o professor Samuel comentou o caso da oficina de Sorocaba, cuja área abrangida pela Oficina Territorial (OT) era muito grande e os moradores queriam mais representantes. Também explicou que, para a divisão das áreas, tentou-se compatibilizar aspectos geográficos, sociais, entre outros, e a escolha foi aprovada pelo Conselho atual e na Audiência Pública realizada ano passado. No caso de Sorocaba, para tentar abraçar as particularidades de cada localidade incluída na Área 03, os participantes da OT elegeram um representante de Três Riachos e outro de Sorocaba.

Acerca do prazo para aplicação da Revisão do Plano Diretor, um participante da oficina, que não se identificou, perguntou se as propostas estarão valendo a partir de dezembro.



O professor Samuel retomou a explicação do cronograma realizada no início da oficina e destacou que o que vale, no momento, é o Plano Diretor atual, até que o próximo seja elaborado.

### **3. DINÂMICAS**

#### **Primeira etapa da dinâmica**

O professor Samuel deu continuidade à apresentação mostrando questões que ajudam a orientar o debate nos temas relacionados ao planejamento urbano, apresentando perguntas como exemplo:

- O que faz você se deslocar para fora do seu bairro e de Biguaçu?
- Qual o impacto da alça de contorno da BR 101 em Biguaçu?
- Como se dá a preservação ambiental?
- O seu bairro sofre com alagamento ou enchente?
- Como é a relação da cidade com o mar?
- Como se dá o reconhecimento e preservação do patrimônio histórico construído?
- Os bairros são conectados pela infraestrutura?
- Os serviços e equipamentos estão disponíveis e são de fácil acesso?

O professor Samuel apresentou ainda algumas dimensões gerais do planejamento, entre elas a de saneamento e a de sustentabilidade, entre outras.

O senhor Valdemir, presidente da associação de moradores do bairro, comentou que a empresa de ônibus “manda no município” e alterou por conta própria algumas rotas importantes para os moradores. O professor Samuel confirmou a importância do tema e mencionou que a falta de conexão metropolitana foi um tema que também apareceu na oficina passada.

#### **Segunda etapa da dinâmica**

- Aspectos positivos

O professor Samuel convidou os presentes a participarem da segunda etapa da dinâmica, na qual deveriam escrever três aspectos positivos das áreas territoriais onde vivem e do município de Biguaçu como um todo. Explicou que em seguida as fichas



seriam agrupadas por similaridade, expressando aqueles aspectos positivos mais recorrentes desde o ponto de vista dos moradores da área. Os resultados encontram-se na tabela a seguir:

<b>ASPECTOS POSITIVOS</b>		
<b>Grande Tema</b>	<b>Tema</b>	<b>Quantidade</b>
Território	Localização, proximidade da capital, acesso à BR-101, proximidade ao mar.	24
Saúde	Posto de saúde (próximos a população e horários estendidos)	12
Economia	Potencial Construtivo para gerar, possibilidades de expansão urbana, potencial crescimento, presença de área rural	10
Educação	Educação, número de escolas e creches	8
Nada	Nada	7
Qualidades	Qualidade de vida	6
Ordenamento Territorial	Comércios	6
Infraestrutura/Sistemas Urbanos	Ruas, início de ciclofaixa, potencial para transporte marítimo	5
Cultura	Cultura	5
Território	Costeada por Litoral	4
Segurança	Posto policial	3
Lazer	Praça Central, pracinhas, incentivo cultural, relação com o mar	3
Ambiental	Relevo e meio ambiente	3



Economia	Potencial turístico, turismo rural	2
Infraestrutura/Sistemas Urbanos	Coleta de Lixo	2

Em relação à educação, um senhor, que não se identificou, comentou que se deveria ampliar a estrutura das escolas integrais.

No que tange à educação, uma senhora, que não se identificou, ressaltou que, ainda que tenha se levantado a presença de escolas e creches como um aspecto positivo, não se poderia afirmar que as condições são ótimas. Destacou que têm o mínimo, mas não o que seria confortável para a população.

Sobre o apontamento da habitação enquanto um aspecto positivo de Biguaçu, o senhor José, morador do bairro Fundos, comentou sobre os problemas existentes em sua localidade.

A partir da leitura de todas as fichas, o senhor José, morador do bairro Fundos, comentou que todos os aspectos positivos possuíam maior relação com o que Biguaçu “tem para crescer”, do que de aspectos já existentes no Município. Também questionou aos demais participantes se equipamentos como escolas, creches, escolas e estruturas como pavimentação e calçadas foram feitos.

O professor Samuel agradeceu a contribuição e sugeriu que tais aspectos sejam desenvolvidos na etapa seguinte da dinâmica.

· Aspectos negativos

Após a leitura e discussão dos aspectos positivos do município, o professor Samuel orientou que os participantes escrevessem três pontos negativos de Biguaçu em fichas cor-de-rosa distribuídas pela equipe técnica da UFSC. Os resultados encontram-se na tabela a seguir:

<b>ASPECTOS NEGATIVOS</b>		
<b>Grande Tema</b>	<b>Tema</b>	<b>Quantidade</b>



Ordenamento territorial	Habitação e crescimento desordenado	22
Mobilidade	Mobilidade	18
Infraestrutura	Calçadas, acostamento e acessibilidade	12
Lazer	Falta de áreas de Lazer e áreas verdes públicas	11
Mobilidade	Transporte coletivo	10
Saúde	Saúde (demora, infraestrutura, poucos profissionais, necessidade de ampliação)	9
Infraestrutura	Ruas estreitas, falta de arborização urbana, falta de conexões, estacionamentos que causam problemas	9
Gestão	Gestão Pública (pouca escuta, despreparo, falta de pessoas)	6
Infraestrutura / Sistemas Urbanos	Infraestrutura, coleta esgoto, internet e energia	6
Segurança Pública	Tráfego de drogas, pontos de droga, falta de segurança	6
Educação	Educação (pouca infraestrutura, falta de vagas)	6
Economia	Emprego e Renda (deveria ter mais empresas, poucas indústrias, falta de empregos)	6
Ambiental	Poluição dos rios e impacto ambiental	5



Ordenamento Territorial	Zoneamento e falta de incentivo ao planejamento	5
Ambiental	Alagamentos e enchentes	4
Saneamento	Tratamento de esgoto	3
Saneamento	Terrenos Baldios e falta de limpeza	2
Mobilidade	Sistema viário e Transporte marítimo	1
Gestão	Falta de uma Diretoria de Bem-estar Animal (DIBEA)	1
Gestão	Falta de investimento em Turismo	1
Educação	Falta de Atendimento Educacional Especializado (AEE)	1
Território	Biguaçu nasceu pelo mar, mas não mantém a tradição ou boa utilização da faixa marinha.	1

Um senhor, que não se identificou, comentou sobre a quantidade de imóveis e muros sobre a estrada. Em resposta, o professor Samuel comentou que isso estava muito relacionado à ocupação irregular.

- Qual Biguaçu você quer para os próximos 10 anos?

O professor Samuel deu início à dinâmica final onde os presentes receberam a ficha para preencher com os desejos para os próximos 10 anos. Reforçou que o formato de escrita é livre e deve ter relação com o processo de revisão do PDP.

#### **4. ELEIÇÃO DO CONSELHEIRO**

- regimento/pacto de convivência para eleição





O professor Samuel apresentou a sugestão de encaminhamento para a eleição do representante territorial. Explicou sobre as atribuições do conselheiro e a necessária representatividade do conselheiro em relação ao território, que funcionará como canal de diálogo entre o processo do Plano Diretor e a comunidade.

O participante, que não se identificou, perguntou se há a obrigatoriedade dos eleitos serem um de cada bairro.

O Professor Samuel respondeu que não é obrigatório, mas que seria interessante que fossem de localidades diferentes.

A partir dessa resposta, o mesmo participante sugeriu a candidatura do senhor Toninho, pois disse que ele acompanha a comunidade há muito tempo.

<b>CANDIDATOS INSCRITOS E NÚMERO DE VOTOS</b>		
<b>Nome</b>	<b>Resultado da votação</b>	
Antônio Olívio Virtuoso (Toninho)	21 votos	Eleito titular
Israel Fernandes de Aquino	5 votos	Eleito suplente
Crislene R. da Silva	3 votos	

Diante da quantidade de pessoas inscritas, o senhor Angelo perguntou se poderia ser eleito um representante de cada bairro.

O professor Samuel elogiou a ideia, mas explicou que a estrutura de um titular e um suplente para cada Área foi definida pelo Conselho a fim de evitar peso desproporcional. Sugeriu, portanto, a criação de uma comissão com representantes de mais bairros, a qual poderia ser organizada pelo titular e suplente eleitos.

Uma das senhoras presentes, que não se identificou, reforçou a importância de uma comissão para que a população tenha voz dentro da prefeitura e seja ouvida.

- Apresentação dos candidatos:



O senhor Antônio Virtuoso (Toninho) se apresentou como secretário da Associação Comunitária do Bairro Jardim Janaína (ASCOBAJA) e afirmou que trabalha com esportes no bairro Bom Viver e está sempre acompanhando a área de cultura, esporte e lazer. Destacou a importância de se ter uma visão para todos os temas e elogia a ideia de Angelo de criar uma comissão para decidir em conjunto com representantes de outros bairros.

A senhora Crislene R. da Silva se apresentou, disse que mora no Bom Viver desde o nascimento e é profissional da saúde. Destacou também a importância de se estar junto em busca de melhoria para os bairros abrangidos pela Área 05.

O senhor Israel de Aquino se apresentou como morador dos Fundos e ressaltou a importância de formar uma comissão. Parabenizou os organizadores do evento, porém retomou a falha de comunicação na mudança dos locais da oficina e disse que, provavelmente, mais moradores gostariam de estar na reunião.

Realizada a eleição e contados os votos, foram escolhidos: Antônio Virtuoso (Toninho) como titular (21 votos) e Israel de Aquino como suplente (05 votos).

O professor Samuel declarou finalizada a oficina às 21h50.

## 5. PARTICIPANTES

LISTA DE PRESENÇA			
Qnt.	Nome	Bairro	Entidade
1	Jéssica C. do A. Gaspar	Rio Caveiras	CAU\SC
2	Henrique D. Avaldo	Bom Viver	
3	Não identificado	Janaína	Morador
4	Não identificado	Bom Viver	
5	Dyonathan Trento	Universitários	PMB/Dicom
6	Daniel G. Pereira	Contador	Morador



1ª Rodada de Oficinas Territoriais  
do Plano Diretor Participativo de Biguaçu  
Ata da Oficina da Área 05

7	Amanda Morlos		Prefeitura
8	Rodrigo de Rodrigues	Jardim Janaína	Viegas
9	Kleber Não Identificado	Rio Caveiras	Morador
10	Israel Aquino	Fundos	
11	Wellyton Sodré	Centro	CMB
12	Beatriz Beal	Jardim Janaína	
13	Eduardo José	Beira Rio	SEPLAN
14	Gustavo Schmitt Petry	Rio Caveiras	Morador
15	Antônio Olívio Virtuoso	Jardim Janaína	Secretário da Ascobaja
16	Luiza Menezes		
17	Cassia P. Martes	Jardim Janaína	Ascobaja
18	Luan Pereira	Praia do João Rosa	Vereador
19	Angela M. Alves	Fundos Bela Vista	
20	Gustavo de Amorim	Jardim Janaína	Ascobaja
21	Osmar Assis	Jardim Janaína	Morador
22	Fábio Freitas	Bom Viver	
23	Candido não identificado	Bom Viver	Morador
24	Valdemir de Deus	Jardim Janaína	459996210991
25	Claudio de Souza	Fundos	48991160713
26	Fabio Junior	Jardim Janaína	não identificado
27	Higgor Perez	Jardim Janaína	48991121812
28	Angelo Ramos Vieira	Fundos	1.574.123



1ª Rodada de Oficinas Territoriais  
do Plano Diretor Participativo de Biguaçu  
Ata da Oficina da Área 05

29	Bruno Wanderley Farias	Jardim Janaína	3.098.098
30	Não identificado	Fundos	Alínea Urbanismo
31	Guilhereme Nunes	Fundos	Alínea Urbanismo
32	Amanda Bosquetti	Rio Caveiras	
33	Ana Maria H. B. Mateus	Rio Caveiras	
34	Valmir de Amorim	Jardim Janaína	
35	Luiz Fernando de Aquino	Jardim Janaína	
36	Ana C. Espíndola	Jardim Janaína	Sep
37	Ederson K. Souza	Jardim Janaína	Não Identificado
38	Não Identificado	Bom Viver	Proprietário
39	Luizilda Z. Damásio Boffi	Bom Viver	Proprietária
40	João Levi Luz	Praia do João Rosa	CNB
41	Crislene R. da Silva	Bom Viver	morador
42	Inácio da Silva	Bom Viver	morador
43	Ana Neves Ribeiro	Bom Viver	morador
44	Matheus S. Costa	Bom Viver	morador
45	Danúbia Leal	Jardim Janaína	Ascobaja
46	Rafael Roma		SEPLAN
47	Vitor Hugo	Rio Caveiras	morador
48	José Lernio	Fundos	
49	Fernando	Boa Vista	



<b>EQUIPE TÉCNICA DA UFSC</b>		
<b>Qnt.</b>	<b>Nome</b>	<b>Atividade</b>
1	Samuel Steiner	Condução da Oficina
2	Mariana Panzera	Apoio
3	Márcio França	Apoio
4	Clara Bragança	Apoio
5	Isabella Savi	Elaboração da ata
6	Maria Eduarda Demos	Apoio
7	Gustavo Andrade	Apoio
8	Bianca Coelho	Apoio
9	Leandro	Apoio
10	Izabelle Leal (UDESC)	Apoio
11	Lucas Biléssimo (UDESC)	Apoio